

Banco Mundial empresta US\$ 372 milhões

O Banco Mundial anunciou ontem ter concedido ao Brasil dois empréstimos, totalizando 372 milhões de dólares, destinados a apoiar o desenvolvimento da indústria, da ciência e da tecnologia.

Um empréstimo de 300 milhões de dólares será utilizado para, mediante a extensão de créditos, possibilitar às empresas do setor de transformação exportarem pela primeira vez ou aumentarem suas vendas externas. O projeto financiará formação de estoques e compra de equipamento para controle de qualidade. O custo total do projeto que o Banco Mundial ajudará a financiar é de 937 milhões de dólares.

A instituição continuará dando assistência também às empresas pequenas e médias, de acordo com um projeto de desenvolvimento financeiro aprovado em fins de 1982. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) poderá, com a ajuda do Bird, estabelecer um sistema de seleção e avaliação de projetos com base em análise econômica, disse a instituição com

sede em Washington. "O BNDES e suas duas subsidiárias são os canais principais para créditos a prazo e capital de investimento nas indústrias brasileiras e, entre 1979 e 1983, o grupo BNDES aprovou empréstimos e investimentos da ordem de 27 bilhões de dólares", afirma o comunicado do Banco Mundial.

Na área de ciência e tecnologia, o empréstimo de 72 milhões de dólares concedido ajudará a financiar cerca de mil projetos em biotecnologia, química, engenharia química, e ciências geológicas. O projeto prevê ainda assistência ao ensino primário e secundário e às universidades, além de instituições de investigação públicas e privadas. Será implementado em dois anos e seu custo total é de 215 milhões de dólares.

O prazo de pagamento dos empréstimos é de 15 anos, com três de carência e taxa de juros variável. Atualmente os juros cobrados pelo Banco Mundial são de 9,29% ao ano.

**A. M. Pimenta Neves,
de Washington.**